

# **Resultados Consolidados**

## **1º Semestre 2009**

**28 de Julho de 2009**

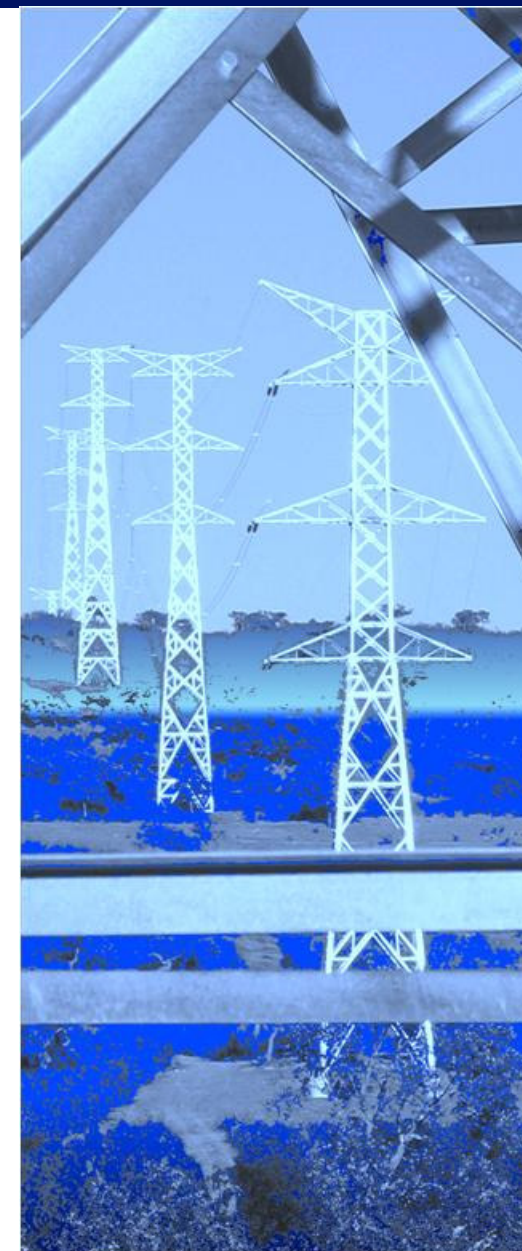


O exercício de 2009 corresponde a um período importante da vida da REN. A empresa apresentou em Abril ao mercado o seu novo Plano de Negócios, que abrange o período de 2009-2014, e do qual ressaltam alguns aspectos particularmente significativos:

- 1) Um investimento de 2,5 mil milhões de euros no período 2009-14, o que representa um significativo reforço em relação ao anterior plano 2007-12 (1,7 mil milhões de euros);
- 2) O reforço do investimento é extensivo às áreas da electricidade e do gás natural; salienta-se que na área do gás o investimento previsto mais do que duplica o valor do plano anterior (700M€ contra 330M€);
- 3) Um esforço significativo de contenção de custos de OPEX, mediante um programa rigoroso de redução de custos que responde aos desafios colocados pelo novo ambiente regulatório da electricidade;
- 4) Um esforço continuado de redução do custo médio da dívida do Grupo, cuja importância para o desempenho financeiro da REN é amplificado pelo referido reforço do nível de investimento.

# Principais indicadores financeiros

(M€)	1S08	1S09	Δ%
EBITDA recorrente	164,6	180,0	9,4%
Resultado financeiro	-32,9	-28,1	-14,5%
Resultado antes de impostos	111,5	105,5	-5,4%
Resultado líquido	82,8	76,1	-8,1%
Resultado líquido recorrente	50,2	59,4	18,3%
Capex total	108,0	180,9	67,5%
Dívida líquida (fim do período)	1 681	1 977	17,6%



## Principais indicadores financeiros do 1S09 - (contin.)

- O resultado líquido recorrente cresceu 18,2% no 1º semestre de 2009, relativamente ao período homólogo, fruto do aumento do EBITDA recorrente e da melhoria substancial dos resultados financeiros;
- O resultado líquido cifrou-se em 76,1M€, apresentando um decréscimo de 8,1% quando comparado com o 1º semestre de 2008. Este decréscimo reflecte o comportamento dos resultados não recorrentes, cujo efeito, líquido de imposto, foi de 32,6M€ em 1S08 (relacionado com o recebimento do défice tarifário em Abril desse ano) e 16,7M€ em 1S09 (anulação da provisão de 22,8M€ relativa ao terreno da Central do Pego);
- O EBITDA recorrente cresceu 9,4%, impulsionado, essencialmente, pelo aumento da base de activos regulados e pela alteração das taxas de remuneração dos activos eléctricos;
- A expansão da base de activos regulados da REN foi de 4,3%, apesar da descida continuada do RAB dos terrenos. Os activos relacionados com as infraestruturas eléctricas cresceram 10%. De salientar que já não se verificou decréscimo do RAB do gás, graças à entrada em exploração da nova caverna de armazenagem subterrânea.

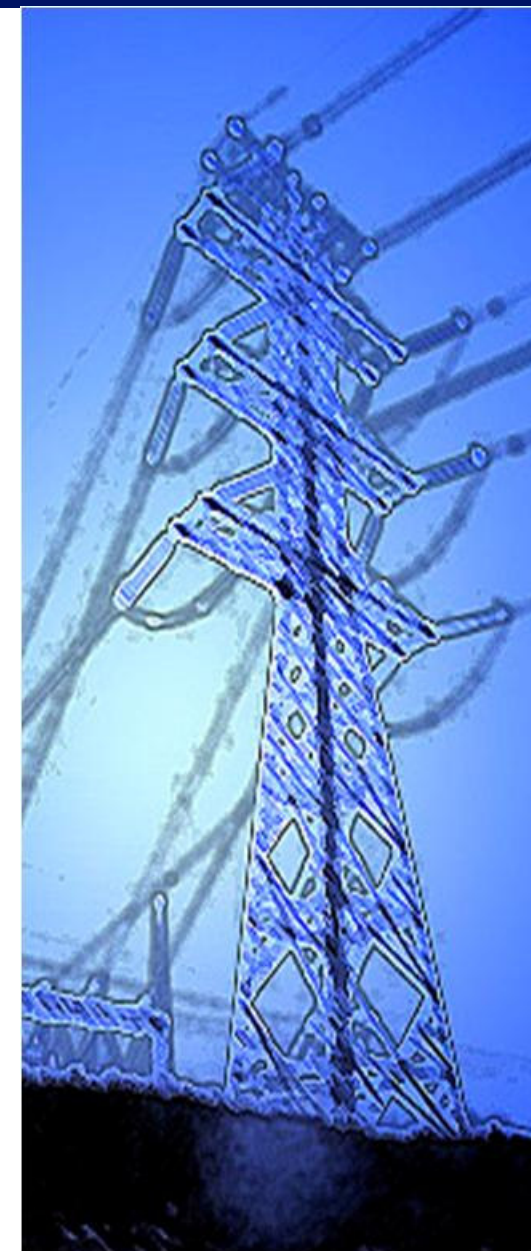
# Demonstração de resultados (1S09)

(M€)	1S08	1S09	Δ%
<b>Proveitos operacionais</b>	<b>338,0</b>	<b>315,0</b>	<b>-6,8%</b>
Vendas e prestações de serviços	246,5	257,3	4,4%
Outros	24,3	34,9	43,7%
Proveitos não recorrentes	67,2	22,8	-66,1%
<b>Custos operacionais</b>	<b>-193,6</b>	<b>-181,4</b>	<b>-6,3%</b>
FSE	-33,6	-36,5	8,5%
Custos com o pessoal	-25,5	-23,7	-6,8%
Amortizações	-64,6	-69,1	6,9%
Sobrecusto dos CAE	-34,9	-44,5	27,8%
Outros custos operacionais	-12,2	-7,6	-37,9%
Custos não recorrentes	-22,8		
<b>Resultado operacional</b>	<b>144,4</b>	<b>133,6</b>	<b>-7,5%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-32,9</b>	<b>-28,1</b>	<b>-14,5%</b>
Custos financeiros	-45,6	-38,3	-16,1%
Proveitos financeiros	12,2	8,9	-27,3%
Dividendos de participadas	0,5	1,3	143,9%
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>111,5</b>	<b>105,5</b>	<b>-5,4%</b>
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	<b>-28,8</b>	<b>-29,5</b>	<b>2,4%</b>
<b>Resultado líquido</b>	<b>82,8</b>	<b>76,1</b>	<b>-8,1%</b>



# Análise da evolução do EBITDA (1S09)

(M€)	1S08	1S09	Δ%
Remuneração do RAB da electricidade	47,8	56,6	18,5%
Remuneração do RAB do gás	37,8	37,8	0,1%
Recuperação do OPEX da electricidade	31,6	30,7	-2,7%
Recuperação do OPEX do gás	15,7	20,1	28,1%
Recuperação das amortizações da electricidade	49,5	53,9	9,0%
Recuperação das amortizações do gás	22,1	22,6	2,2%
Recuperação do sobrecusto dos CAE	34,9	44,5	27,8%
Diferenças de alisamento (gás)	-6,1	-6,8	11,5%
Juros de desvios e défice tarifário	10,7	3,2	-70,1%
Recebimento do défice tarifário	67,2	-	-
Desvios tarifários (electricidade e gás)	-7,0	-2,0	-70,9%
Ganhos comerciais	2,4	2,4	0,6%
Anulação de provisão	-	22,8	-
Outros proveitos operacionais	31,5	29,1	-7,6%
<b>Proveitos operacionais totais</b>	<b>338,0</b>	<b>315,0</b>	<b>-6,8%</b>



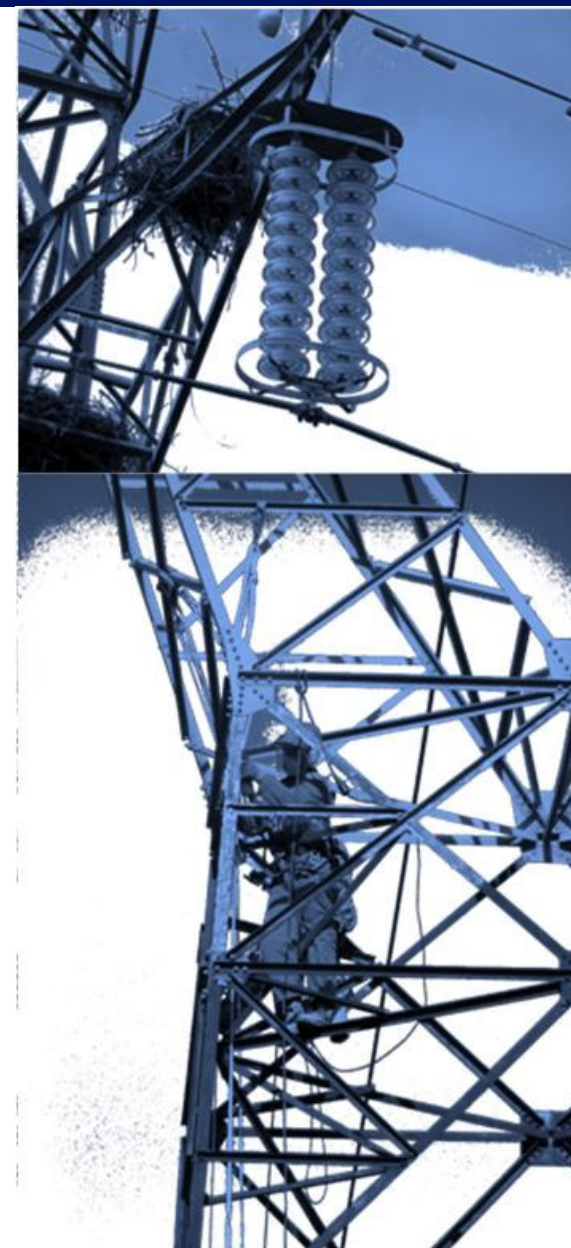
# Análise da evolução do EBITDA (1S09) - contin.

(M€)	1S08	1S09	Δ%
Pessoal e FSE	59,1	60,2	1,9%
Amortizações	64,6	69,1	6,9%
Sobrecusto dos CAE	34,9	44,5	27,8%
Provisões	22,8	-	-
Outros custos operacionais	12,2	7,6	-38,1%
<b>Total dos Custos Operacionais</b>	<b>193,6</b>	<b>181,4</b>	<b>-6,3%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>144,4</b>	<b>133,6</b>	<b>-7,5%</b>
Amortizações	64,6	69,1	6,9%
<b>EBITDA</b>	<b>209,0</b>	<b>202,8</b>	<b>-3,0%</b>
Proveitos não recorrentes	-67,2 *	-22,8 ***	
Custos não recorrentes	22,8 **		
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>164,6</b>	<b>180,0</b>	<b>9,4%</b>

\* - 1S08 - Impacto em IFRS do recebimento do défice tarifário;

\*\* - Provisão para a cobertura da receita de venda do terreno da Central do Pego;

\*\*\* - Anulação da provisão anterior.



# Detalhe das rubricas de “Outros proveitos” e “Outros custos” operacionais

(M€)	1S08	1S09	Δ%
<b>Outros proveitos operacionais:</b>	<b>31,5</b>	<b>29,1</b>	<b>-7,6%</b>
Remuneração dos terrenos	4,4	5,1	15,9%
Renda dos terrenos da zona de protecção	0,4	0,4	-1,0%
Amortização dos subsídios ao investimento	7,7	7,3	-5,2%
Ganhos nas sociedades de transporte do gás	4,5	4,9	8,9%
Rendas de interligações para cobertura de custos	-	3,5	-
Outras prestações de actividades não reguladas	7,1	6,8	-4,2%
Ganhos em contratos de CO2	6,4	-	-
Outros	1,0	1,1	10,0%
<b>Outros custos operacionais:</b>	<b>12,2</b>	<b>7,6</b>	<b>-37,9%</b>
Encargos com a ERSE	4,8	4,8	-0,5%
Perdas em contratos de CO2	4,8	-	-
Outros (donativos, quotizações e indemnizações)	2,6	2,8	7,7%

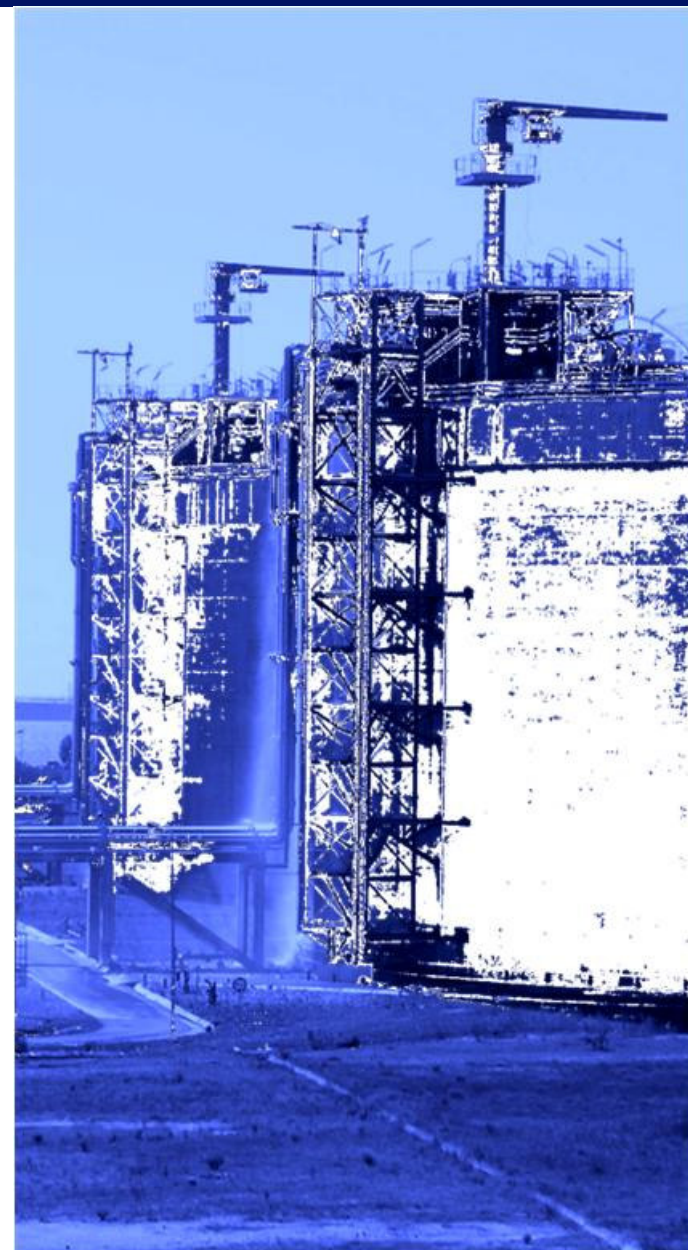


- A remuneração do RAB da electricidade cresceu 18,5%, reflectindo, quer o aumento do RAB, quer o aumento da taxa de remuneração. Recorde-se que esta passou de 7% para 7,55% a partir de Janeiro de 2009, e que os activos entrados em exploração a partir de 1 de Janeiro passaram a beneficiar de um prémio de 1,5% sobre os 7,55%;
- Os proveitos com juros de desvios e défice tarifário reduziram-se em 7,5M€, em virtude de o período de Janeiro a Abril de 2008 ainda incluir juros do défice tarifário regularizado no dia 16 de Abril desse ano;
- Os custos OPEX (pessoal mais FSE) apresentaram um ligeiro acréscimo (+1,9%) relativamente ao semestre homólogo. Na parcela destes custos que corresponde à função de transporte de electricidade, e que passou a estar sujeita à metodologia dos custos de referência ( $C_0$ ), os proveitos permitidos (correspondentes ao valor de referência fixado pela ERSE) foram iguais aos custos efectivamente incorridos.

# RAB médio e Investimento

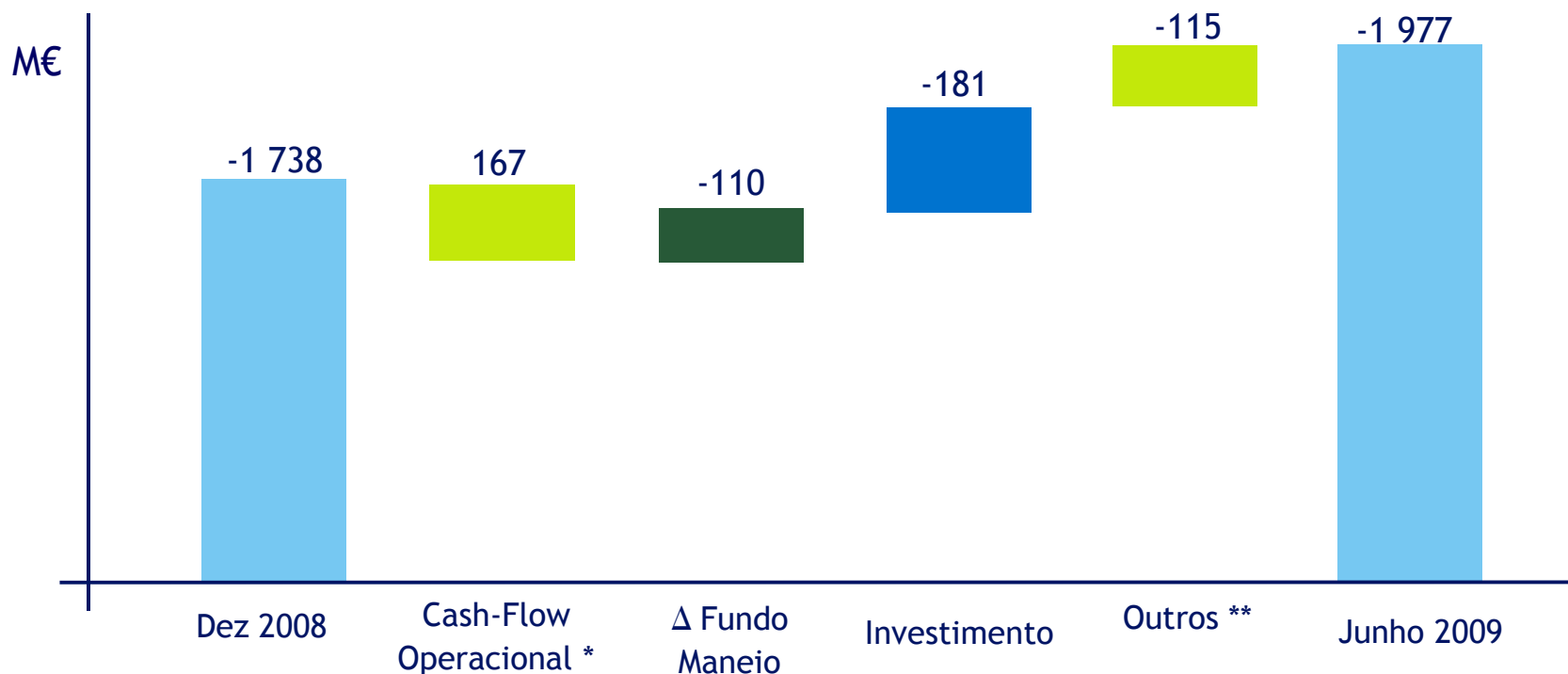
- O investimento realizado até Junho de 2009 foi de 180,9M€, mais 67,4% do que em igual período de 2008;
- O RAB médio total cresceu 4,3%, denotando ainda poucas entradas em exploração no semestre face ao esforço de investimento realizado, prevendo-se que no negócio da electricidade haja um forte incremento das mesmas ao longo do segundo semestre.

(M€)	1S08	1S09	Δ%
<b>RAB médio total</b>	<b>2 568,1</b>	<b>2 677,6</b>	<b>4,3%</b>
Electricidade	1 240,4	1 365,2	10,1%
Terrenos hídricos	382,3	367,5	-3,9%
Gás	945,4	944,9	-0,1%
<b>Investimento</b>	<b>108,0</b>	<b>180,9</b>	<b>67,4%</b>
Electricidade	99,7	121,8	22,2%
Gás	8,4	59,1	606,0%



# Evolução da dívida líquida

- A dívida líquida do Grupo em 30 de Junho de 2009 era de 1 977M€, mais 239M€ do que o valor verificado no final de Dezembro de 2008. Este acréscimo da dívida líquida deveu-se ao aumento do investimento realizado, ao pagamento dos dividendos aos accionistas (88M€) e ao pagamento do IRC relativo ao exercício de 2008 (94M€);
- O custo médio da dívida, no semestre, situou-se em 4,4%, que compara com 4,8% em 2008.



\* - Igual a Resultado Operacional + Amortizações + Provisões;

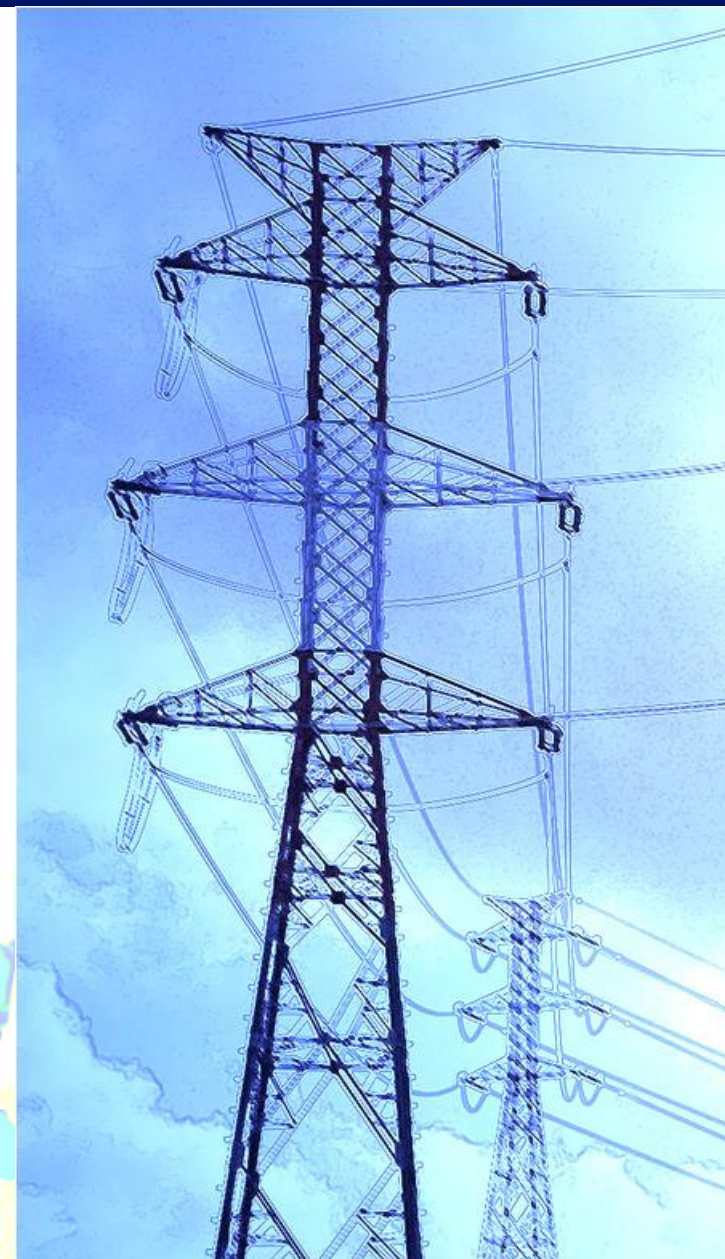
\*\* - A rubrica de "Outros" inclui os resultados financeiros e o pagamento de dividendos aos accionistas .

# Desvios tarifários ( Contas reguladas)

No final do semestre de 2009, o desvio tarifário acumulado nas contas reguladas era de 129,4M€. O quadro abaixo expressa a incidência dos desvios:

<b>Desvios acumulados em 30 de Junho</b>	<b>M€</b>
<b>Com incidência na Demonstração de Resultados (IFRS)</b>	<b>-8,9</b>
Montantes a receber da tarifa	15,8
Montantes a pagar à tarifa	24,8
<b>Sem incidência na Demonstração Resultados (IFRS)</b>	<b>138,3</b>
Montantes a receber da tarifa	161,1
Montantes a pagar à tarifa	22,8
<b>Total de desvios a receber</b>	<b>129,4</b>

Nota: Os desvios sem incidência em resultados referem-se a desvios em contas de terceiros (essencialmente, *trading* de energia, interruptibilidade).



## Quadros detalhados

# Demonstração de Resultados e Balanço

# Principais indicadores financeiros do 2º trimestre de 2009 **REN**

(€M)	2T08	2T09	Δ%
EBITDA	78,3	92,0	17,5%
Resultados financeiros	-12,7	-16,5	29,9%
Custos financeiros	-22,7	-19,7	-13,2%
Resultado antes de impostos	78,2	62,9	-19,6%
Impostos	-20,1	-18,6	-7,5%
Resultado líquido	58,1	44,3	-23,8%



# EBIT detalhado do 2º trimestre de 2009

(€M)	2T08	2T09	Δ%
<b>Proveitos operacionais</b>	<b>201,2</b>	<b>163,2</b>	<b>-18,9%</b>
Vendas e prestação de serviços	120,2	116,8	-2,8%
Outros proveitos	13,8	23,6	71,0%
Proveitos não recorrentes	67,2	22,8	-66,1%
<b>Custos operacionais</b>	<b>-110,3</b>	<b>-83,8</b>	<b>-24,0%</b>
Fornecimentos e serviços externos	-16,0	-19,3	20,6%
Pessoal	-14,7	-12,0	-18,4%
Amortizações	-31,8	-35,4	11,3%
Outros custos	-25,1	-17,1	-31,9%
Provisões	-22,8	0,0	0,0%
<b>EBIT</b>	<b>90,9</b>	<b>79,4</b>	<b>-12,7%</b>



# Evolução do EBITDA da electricidade e do gás (1S09)



(M€)	1S08	1S09
<b>ELECTRICIDADE</b>		
Vendas e prestações de serviços	176,6	179,7
Outros proveitos recorrentes	19,7	25,6
FSE	13,8	15,3
Pessoal	11	10,3
Amortizações	42,2	46,1
Outros custos recorrentes	45,1	49
<b>EBITDA</b>	<b>126,4</b>	<b>130,7</b>

(M€)	1S08	1S09
<b>GÁS</b>		
Vendas e prestações de serviços	67,1	74,3
Outros proveitos recorrentes *	10,1	9,2
FSE	16,8	18
Pessoal	5,2	5,3
Amortizações	22,1	22,6
Outros custos recorrentes	1,8	1,7
<b>EBITDA</b>	<b>53,4</b>	<b>58,5</b>

Os valores apresentados não foram sujeitos a consolidação



# Evolução do EBITDA da electricidade e do gás (2T09)



(M€)	2T08	2T09
<b>ELECTRICIDADE</b>		
Vendas e prestações de serviços	85,4	78,1
Outros proveitos recorrentes	15,1	18,9
FSE	5,5	8,3
Pessoal	5,9	4,4
Amortizações	20,6	23,8
Outros custos recorrentes	24,0	15,6
<b>EBITDA</b>	<b>65,1</b>	<b>68,7</b>

(M€)	2T08	2T09
<b>GÁS</b>		
Vendas e prestações de serviços	33,5	37,2
Outros proveitos recorrentes *	4,3	4,7
FSE	8,7	9,2
Pessoal	3,2	3,1
Amortizações	11,0	11,4
Outros custos recorrentes	0,9	0,8
<b>EBITDA</b>	<b>25,0</b>	<b>28,8</b>

Os valores apresentados não foram sujeitos a consolidação

# Demonstração dos Resultados consolidados condensada



Milhares de Euros

	Período findo em	
	30.06.09	30.06.08
Vendas	124	183
Prestações de serviços	257,223	246,302
<b>Total das vendas e das prestações de serviços</b>	<b>257,348</b>	<b>246,485</b>
Custo de vendas	(161)	(244)
Fornecimentos e serviços externos	(36,506)	(33,635)
Custos com pessoal	(23,735)	(25,480)
Depreciações	(69,071)	(64,615)
Provisões para passivos e encargos	35,404	(22,754)
Outros custos operacionais	(51,958)	(46,884)
Outros proveitos operacionais	17,370	86,989
Ganhos/(perdas) em joint ventures	4,923	4,522
<b>Total</b>	<b>(123,731)</b>	<b>(102,102)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>133,617</b>	<b>144,384</b>
Custos de financiamento	(38,265)	(45,619)
Proveitos financeiros	8,897	12,768
Ganhos em empresas associadas	1,278	524
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(28,090)</b>	<b>(32,851)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>105,527</b>	<b>111,533</b>
Imposto do período	(29,451)	(28,758)
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>76,075</b>	<b>82,775</b>
<b>Atribuível a:</b>		
Accionistas do grupo REN	76,064	82,741
Interesses Minoritários	11	34
	<b>76,075</b>	<b>82,775</b>
<b>Resultado por acção atribuível aos detentores do capital durante o período (expresso em euros por acção)</b>		
- básico	0.14	0.15
- diluído	0.14	0.15

# Balanço Consolidado Condensado



Milhares de Euros

Activo	Período findo em		Capital Próprio	Período findo em	
	30.06.09	31.12.08		30.06.09	31.12.08
<b>Não corrente</b>			<b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital</b>		
Activos fixos tangíveis	2,965,016	2,847,243	Capital social	534,000	534,000
Goodwill	3,774	3,774	Acções Próprias	(8,646)	(6,619)
Propriedades de investimento	302,327	328,680	Outras reservas	151,917	164,160
Participação em "Joint ventures"	5,954	9,716	Resultados acumulados	200,210	192,156
Activos por impostos diferidos	65,422	46,147	Resultado do período atribuível a detentores de capital	76,064	127,405
Activos financeiros disponíveis para venda	78,116	86,924		<b>953,545</b>	<b>1,011,102</b>
Instrumentos financeiros derivados	1,095		Interesses minoritários	584	574
Clientes e outras contas a receber	58,233	90,393			
	<b>3,479,936</b>	<b>3,412,876</b>	<b>Total capital próprio</b>	<b>954,129</b>	<b>1,011,676</b>
<b>Corrente</b>			<b>Passivo</b>		
Existências	15,405	8,364	<b>Não corrente</b>		
Clientes e outras contas a receber	323,678	263,856	Empréstimos	1,601,855	1,298,530
Depósitos de garantia recebidos	88,851	35,604	Passivos por impostos diferidos	112,625	92,333
Instrumentos financeiros derivados		876	Obrigações de benefícios de reforma e outros	42,988	45,198
Caixa e equivalentes de caixa	110,138	101,431	Fornecedores e outras contas a pagar	379,712	351,060
	<b>538,073</b>	<b>410,131</b>	Instrumentos financeiros derivados	5,372	
			Provisões para outros riscos e encargos	6,553	33,524
<b>Total do Activo</b>	<b>4,018,010</b>	<b>3,823,007</b>		<b>2,149,105</b>	<b>1,820,645</b>
			<b>Corrente</b>		
			Empréstimos	485,326	541,026
			Fornecedores e outras contas a pagar	306,076	296,426
			Provisões para outros encargos	16,867	25,300
			Imposto sobre o rendimento a pagar	17,656	92,331
			Depósitos garantia a pagar	88,851	35,604
				<b>914,776</b>	<b>990,686</b>
			<b>Total Passivo</b>	<b>3,063,881</b>	<b>2,811,331</b>
			<b>Total do capital próprio e passivo</b>	<b>4,018,010</b>	<b>3,823,007</b>

# Disclaimer

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de, uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus accionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN e o seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.

Visite o nosso web site em [www.ren.pt](http://www.ren.pt)

ou contacte-nos:

Av. EUA, 55

1749-061 Lisboa

Telefone: +351 210 013 546

[ir@ren.pt](mailto:ir@ren.pt)